




**nascente** Pag. 4 e 5

## A CAMINHO DO SEU MEIO SÉCULO, O CINANIMA "CONTINUA A LEVAR ESPINHO AOS QUATRO CANTOS DO MUNDO"



O Centro Multimeios de Espinho foi o palco para a cerimónia de abertura da 49.ª edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação. O evento, apresentado pelo jornalista da RTP, Luís Costa, evocou a memória de António Gaio, cujo centenário do seu nascimento se assinala este ano. O presidente da Câmara de Espinho, Jorge Ratola, assinalou que esta edição marca "um momento duplamente simbólico", por coincidir com o centenário de António Gaio e com a aproximação do 50.º aniversário do festival, que se celebra em 2026. O secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, destacou o simbolismo histórico do evento, tendo afirmado que "celebrar o CINANIMA é celebrar a democracia e o poder local".

**da terra** Pag. 6

### JORGE RATOLA DEFINE PELOUROS E ORGANIZA O EXECUTIVO PARA NOVO MANDATO

Os pelouros na Câmara de Espinho foram atribuídos aos três vereadores eleitos pelo PSD, com José Pinho a assumir a vice-presidência

**destaque** Pag. 9

### A "FEIRA DO BRINQUEDO ÓTICO" MOSTRA QUE BRINCAR É A MELHOR DAS APRENDIZAGENS

A exposição da Anilupa, integrada na programação do CINANIMA, contempla uma série de engenhos e objetos para ver, mexer e descobrir a magia da animação da imagem

**desporto** Pag. 13

### NATAÇÃO: EQUIPA FEMININA DO SC ESPINHO ESTÁ APURADA PARA O CAMPEONATO NACIONAL

As nadadoras juntam-se à equipa masculina para disputar a prova no dia 28 de novembro, em Tomar

# opinião

## Os que saem pela porta dos fundos



**Tiago Afonso**

Violinista

As eleições passaram. Os outdoors foram quase todos retirados, os discursos calaram-se e as propostas ficaram para se cumprir. Há agora novos executivos, novas caras, novas vontades. E o povo, ansioso, olha para a frente. Mas, enquanto todos olham para o presente, quase ninguém olha para trás. Poucos se lembram dos que agora partem em silêncio, sem aplausos, sem manchetes, sem cerimónias.

Foram eles que durante anos carregaram os problemas da freguesia às costas. Que atenderam o telemóvel fora de horas, que resolveram o que ninguém queria resolver, que ouviram o desabafo do vizinho e o lamento do comerciante. Foram eles que aguentaram as críticas, as desconfianças, as exigências e os ataques da oposição. Homens e mulheres comuns que se tornaram servidores públicos, muitas vezes à custa de si próprios e das suas famílias.

Estiveram ao serviço durante quatro, oito, doze anos, talvez mais. Juraram cumprir com honra e cumpriram dentro do que conseguiram ou lhes foi possível concretizar. Trabalharam no calor do verão e no frio do inverno, em reuniões infundáveis, no terreno, nas escolas, nas associações, nas festas e nas crises. Foram o rosto próximo da política, o que ainda tem nome, o que se encontra na rua e não se

esconde atrás de gabinetes.

Mas agora que o ciclo termina, partem discretamente pela porta do fundo. Voltam aos seus empregos, quando os há, às suas vidas interrompidas. Saem sem pompa nem agradecimento, como se o tempo dedicado à comunidade fosse apenas uma obrigação. A ingratidão instala-se como um hábito. E nós, que tanto exigimos, raramente agradecemos.

É irónico. Queremos líderes, mas não toleramos falhas. Exigimos ação constante, mas criticamos tudo o que fazem. Esperamos milagres, mas recusamo-nos a reconhecer o esforço humano que há em cada decisão. Falamos de democracia, mas esquecemo-nos que ela vive do sacrifício silencioso de quem ainda acredita que servir é um dever e não uma conveniência pessoal ou política.

É tempo de os olhar nos olhos e dizer: obrigado. Não o obrigado protocolar e frio, mas o verdadeiro, o que carrega respeito e reconhecimento. Obrigado por não desistirem quando era mais fácil virar costas. Obrigado por se levantarem cedo para resolver o que tantos ignoram. Obrigado por terem a coragem de dizer "presente" quando tantos preferem o conforto da crítica à distância.

O poder local é o último reduto da proximidade. É ali que a política ainda tem rosto, ainda tem voz, ainda tem humanidade. E é também ali que o desgaste é

maior, porque quem serve de perto sente de perto. Sente a dor das pessoas, as suas dificuldades, as suas expectativas. Não há filtros nem distância. Há apenas a responsabilidade e o peso constante de querer fazer mais com recursos muito limitados.

Partem agora, quase sempre em silêncio e na obscuridade. Alguns cansados, outros desiludidos, mas com a serenidade de quem sabe que fez o que podia. E nós, que ficamos, devíamos ter a lucidez de perceber que a democracia não se constrói apenas com os que entram, mas também com os que saem.

Porque servir é um ato de coragem. É dar a cara quando poucos o fizeram. É continuar a acreditar no bem comum num tempo em que o ego e o interesse pessoal parecem reinar. Estes que agora partem não foram apenas gestores da freguesia. Foram guardiões do sentido de comunidade, pilares da proximidade e, muitas vezes, o ombro que ninguém viu.

Por isso, que esta despedida não passe despercebida. Que sirva de espelho. Que nos lembre que a política, antes de ser poder, é serviço público. E que há quem o faça sem holofotes, com a humildade dos que sabem que o verdadeiro valor de servir não está em ser visto, mas em deixar o seu lugar um pouco melhor do quando o encontraram.

PUB INST



a maré chega todos os dias

Visite-nos em

[www.mare-viva.pt](http://www.mare-viva.pt)



### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redatores** Rafael Oliveira e Adriana Resende de Castro  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira  
**Colaboradores** Tiago Afonso

### Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Redação e Secretaria**  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

### Propriedade

Nascente  
 - Cooperativa de Ação Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título**  
 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
 - dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural,

procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;  
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



12 A 16 DE NOVEMBRO – TEATRO  
**“Santa Joana dos Matadouros”**  
 Teatro Carlos Alberto – TNSJ  
 16h00/19h00/21h00

“Somos 70 000 trabalhadores das Indústrias de Carne Lennox e/ Não conseguimos viver nem mais um dia com salários tão baixos”. A história passa-se em Chicago logo após o crash bolsista de 1929. Mas podia passar-se em qualquer tempo e lugar. É a sempre inacabada história dos fracos e desprotegidos diante do poder discricionário dos proprietários, patrões e especuladores. Entre uns e outros, Bertolt Brecht cria uma personagem chamada Joana Dark – inspirada na figura de Jeanne d’Arc – que, animada pela fé religiosa, se junta aos trabalhadores na luta contra o desemprego e a miséria, mas que o poder rapidamente instrumentaliza a seu favor.



14 DE NOVEMBRO – TEATRO E DANÇA  
**“Há qualquer coisa prestes a acontecer”**  
 Centro de Arte de Ovar  
 21h30

Isolar o verso de uma canção, como quem isola, em laboratório, uma partícula essencial para iluminar a complexidade do todo. A canção é de José Mário Branco, chama-se “Inquietação” e o verso é este: “Há sempre qualquer coisa que está pra acontecer”. A nova coreografia de Victor Hugo Pontes socorre-se de todos os sentidos para criar uma obra que reclama a liberdade absoluta, transformando um grupo de corpos nus numa irreprimitável e contagiante massa física coletiva. Um corpo de baile despido e disponível para interrogar tudo o que move, assusta, ameaça, transforma, condiciona e, acima de tudo, liberta.



14 E 15 DE NOVEMBRO – EVENTO  
**II Jornadas Dinisianas**  
 Museu Júlio Dinis – Ovar  
 14h00

Na segunda edição das Jornadas Dinisianas, será abordada a temática da ciência na obra de Júlio Dinis, refletindo acerca da formação positivista do escritor portuense e da sua produção literária. As Jornadas Dinisianas são constituídas por um conjunto de atividades formativas que partem do contexto de produção e de algumas linhas temáticas da obra de Júlio Dinis para uma reflexão sobre grandes questões contemporâneas. Haverá sempre uma perspetiva literária complementada por perspetivas históricas, sociológicas, económicas, políticas e ambientais.



14 E 15 DE NOVEMBRO – TEATRO E DANÇA  
**Noite do Circo**  
 Museu de Santa Maria de Lamas  
 21h30

Da vontade de afirmar o circo contemporâneo em Portugal, nasce em Santa Maria da Feira a Noite do Circo, integrada na rede internacional La Nuit du Cirque. Com curadoria de João Paulo Santos, pioneiro na área do circo contemporâneo em Portugal, o festival promove a reflexão em torno da criação artística e da expressão plástica, apresentando em estreia absoluta Du Acaso, dos laureados na Chamada Aberta.



16 DE NOVEMBRO – MÚSICA  
**VII Ciclo de Órgão de Tubos**  
 Igreja de SP de Oleiros  
 16h00

O terceiro concerto da VII edição do Ciclo de Órgão de Tubos acontece na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros. Às 16h00, o organista José Carlos Oliveira, assume o Órgão Steinmann. A entrada é gratuita, mas sujeita à lotação da Igreja.



16 DE NOVEMBRO – TEATRO E DANÇA  
**“Numa noite o ano inteiro”**  
 Cineteatro António Lamoso  
 16h00

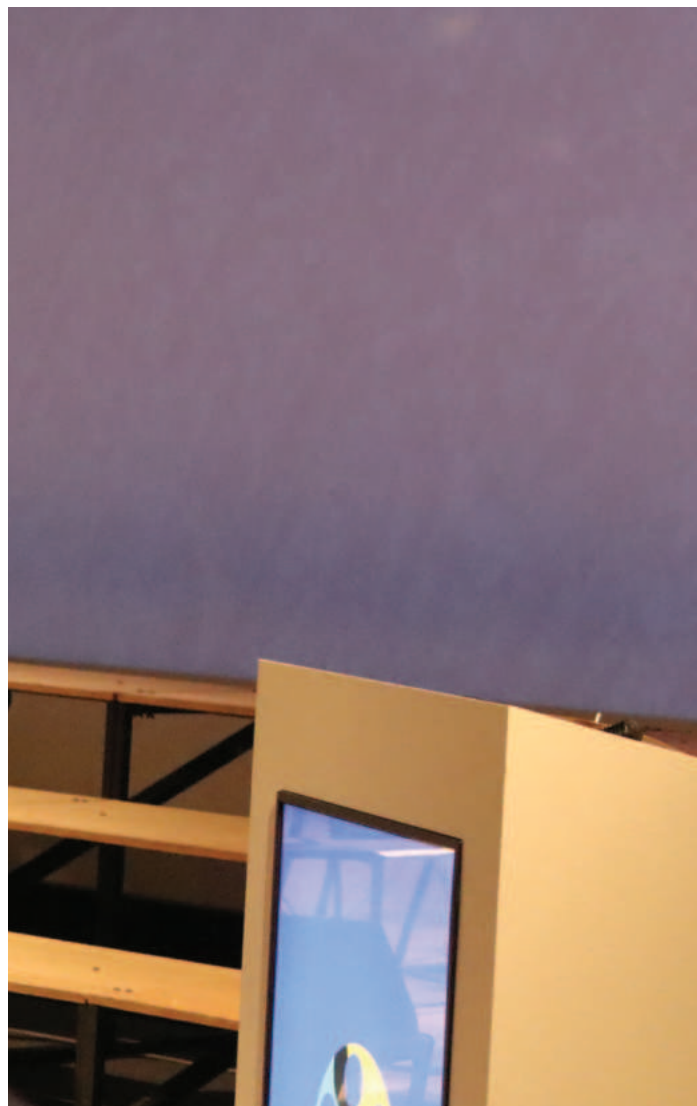
No âmbito do projeto “Feira com Tradições”, este espetáculo é composto pelo seguinte conjunto de quadros: Reis; Fogaceiras; Entrudo saloio; Podas; Quaresma; Sementeiras e o desenterrar das merendas; Preces para pedir chuva; Sachadas; Colheitas e o enterrar das merendas; Desfolhadas; Serões; Natal e Fim do Ano. Uma iniciativa da Federação das Coletividades de Cultura e Recreio do concelho de Santa Maria da Feira.

# nascente

## A caminho do seu meio século, o CINANIMA “continua a levar Espinho aos quatro cantos do Mundo”



Hoje o CINANIMA é um pilar essencial da vida cultural do concelho, com forte impacto no Turismo, na economia local e na educação artística” – Jorge Ratola, presidente da Câmara Municipal de Espinho



Adriana Resende de Castro

Na passada sexta-feira, 7 de novembro, o Centro Multimeios de Espinho foi o palco para a cerimónia de abertura da 49.ª edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação. O evento, apresentado pelo jornalista da RTP, Luís Costa, celebrou a memória de António Gaio, cujo centenário de nascimento se assinala este ano.

Jorge Ratola assinalou que esta edição marca “um momento duplamente simbólico”, uma vez que coincide com o centenário de António Gaio e com a aproximação do 50.º aniversário do CINANIMA, que se celebra em 2026.

“Espinho é, mais uma vez, a capital do cinema de animação”, afirmou o recém-empossado presidente da Câmara, sublinhando o impacto cultural e económico do festival no concelho.

“O CINANIMA é um motivo de orgulho para todos os espinhenses e continua a levar o nome da cidade aos quatro cantos do Mundo. Hoje o festival é um pilar essencial da vida cultural do concelho, com forte impacto no Turismo, na economia local e na educação artística”, realçou.

O autarca sublinhou igualmente a missão formativa do evento, que aproxima o cinema de animação “das novas gerações, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e o acesso à Cultura”.

### “Celebrar o CINANIMA é celebrar a democracia”

A cerimónia de abertura também contou com a presença e testemunho do secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, que evocou o simbolismo histórico do festival. “Celebrar o CINANIMA é celebrar a democracia e o poder local. Sem liberdade, não há arte”, referiu.

Alberto Santos enfatizou que o festival nasceu “praticamente ao mesmo tempo que a democracia portuguesa”, em 1976, e permanece um símbolo maior da “criatividade, imaginação e energia cultural do país”.

Sobre a escala internacional desta edição, o secretário de Estado da Cultura destacou que “Espinho e Portugal estão no mapa do cinema de animação internacional”, num ano em que o festival recebeu 2.200 candidaturas, oriundas de 148 países, resultando em 110 filmes em competição. Sublinhou também a forte presença feminina: “Mais de 900 candidaturas foram assinadas por mulheres, revelando uma transformação profunda na criação artística”.

### Percurso de António Gaio em exposição

A cerimónia de abertura do festival arrancou com a inauguração da exposição “Da 2 à 26: Vida, Namoro e Legado de António Gaio”, com curadoria de Olívia da Silva, presidente da Escola Superior de Media Artes e Design – ESMAD, que apresentou um retrato íntimo de António Gaio.

“A arte é a única coisa que resiste à morte”, disse a responsável acrescentando que a longevidade do CINANIMA se explica, em grande parte, pela “paixão, entrega e cordialidade” com que António Gaio sempre trabalhou e pelo impacto humano que deixou na comunidade artística.

A curadora destacou também a dimensão humana do homenageado e explicou que “falar de Gaio é falar de humanismo e grandeza” - qualidades que continuam a “inspirar o festival” - e que o seu nome “não é apenas memória: é ação”.

A exposição, que estará patente até 4 de janeiro de 2026, na Galeria do Centro Multimeios, integra fotografias, documentos e objetos pessoais do homenageado.

Os estudantes da ESMAD realizaram e produziram também o documentário animado “Um Encontro de Sonhos Coletivos”, que



explica, através da animação, o percurso biográfico de António Gaio.

Como sintetizou Olívia da Silva, “enquanto a tela estiver iluminada, António Gaio continuará presente - aqui, em Espinho, ou em Tóquio”.

## O futuro da animação está “na imaginação”

A programação deste ano está a decorrer em vários espaços da cidade - Centro Multimeios, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Praça Progresso, Piscina Solário Atlântico e Doo Bop - e reforça o cruzamento entre tradição e inovação. Destacam-se a nova categoria competitiva “All Aboard” e as sessões de cinema imersivo no Planetário do Multimeios, incluindo os filmes “The Dark Side of the Moon - Pink Floyd NSC” e “Lendas Maori da Nova Zelândia”.

O CINANIMA apresenta também as competições nacionais e internacionais, assim como os programas de retrospectivas, as masterclasses e o simpósio “Olhares sobre a Animação Portuguesa”, que neste ano é dedicado aos 30 anos de “A Estória do Gato e da Lua”, de Pedro Serrazina.

Para o secretário de Estado esta aposta confirma o posicionamento do festival como espaço de experimentação e evidencia que “o futuro da animação não está apenas nas máquinas, mas na imaginação”.

## Concerto de homenagem

O público foi ainda presenteado com o concerto de homenagem a António Gaio, que juntou em palco a Banda de Música da Cidade de Espinho e o Coro Amigos da Música, sob direção de Hélder Tavares e Fausto Neves, respetivamente. O programa integrou obras marcantes do compositor espinhense, incluindo “Súplica à Senhora da Paz” e temas das “Canções da Beira-Mar”, oferecendo ao público um momento musical emotivo e celebrativo.

Com o festival oficialmente inaugurado, o CINANIMA renova a sua vocação cultural e a sua projeção internacional, entrando na contagem decrescente para os seus 50 anos, transformando-se num dos mais longevos e influentes festivais de cinema de animação do Mundo.



# da terra



## JORGE RATOLA DEFINE PELOUROS E ESTRUTURA O EXECUTIVO PARA O NOVO MANDATO

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Ratola, já oficializou a distribuição de pelouros depois de ter assinado o despacho de delegação de competências nos vereadores eleitos pelo PSD.

Jorge Ratola vai ter sob a sua alçada as áreas de Finanças e Controlo Orçamental, Gestão do Património Municipal, Contratação Pública, Apoio aos Órgãos Autárquicos, Mobilidade Urbana e Transportes, Comunicação Institucional, Promoção do Investimento e Apoio ao Empreendedorismo, Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico, Habitação, Segurança Municipal e Proteção Civil.

### José Pinho é vice-presidente

As restantes áreas foram distribuídas pelos três vereadores social-democratas, com José Pinho, vice-presidente da Câmara, a assumir

a responsabilidade pelos pelouros de Obras e Infraestruturas Municipais, Manutenção Urbana e Gestão do Espaço Público, e Ambiente, Energia e Transição Climática, Veterinário Municipal, Feiras, e a Gestão do Cemitério Municipal.

### Carla Coelho fica com Educação, Saúde e fiscalização

Por sua vez, a vereadora Carla Coelho ficará com as pastas da Educação, Urbanismo e Ordenamento do Território, e Habitação Social. O conjunto de pelouros que lhes foram atribuídos abrange também a Coesão Social, os Serviços Jurídicos, a Fiscalização Municipal, as Contraordenações e ainda as tutelas da Saúde e Qualidade de Vida, e da Juventude, Cidadania e Seniores.

### André Guimarães responsável pela Cultura

Já o vereador André Guimarães será responsável pelos pelouros de Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Cultura e Património Cultural, Desporto e Atividade Física, e Turismo e Identidade Local. As suas funções englobam ainda a Gestão e Modernização Administrativa, e as Tecnologias e Sistemas de Informação, Inovação e Transição Digital.

O despacho autoriza os vereadores a subdelegarem as competências que lhes foram transferidas nos dirigentes das respetivas unidades orgânicas. Acresce ainda a nota de que os vereadores deverão prestar, mensalmente, informação detalhada sobre o desempenho das funções ao edil Jorge Ratola.

## Centro Social de Paramos dinamiza "mercado turístico" para reforçar a solidariedade

No passado dia 7 de novembro, o Centro Social de Paramos acolheu o Mercado Turístico, numa iniciativa que reuniu dezenas de visitantes em torno de produtos tradicionais, artesanato, e ações de solidariedade.

O evento contou com oferta gastronómica,

como castanhas e doces típicos desta época, mas o que mais se evidenciou foi o carácter social da ação com, por exemplo, a campanha do agasalho, promovida pelas equipas de rua do SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade) e "Uma Vida", que recolheu roupas e artigos para apoiar pessoas em situação de sem-abrigo no concelho de Espinho.

Também o GAV – Espaço Bem Me Quero dinamizou uma ação de sensibilização sobre a violência contra as mulheres, antecipando o Dia Internacional pela Eliminação da Violên-

cia contra as Mulheres, a assinalar a 25 de novembro.

O Grupo da Terceira Idade contribuiu com trabalhos manuais, realizados pelos seniores, enquanto o Centro Comunitário trouxe um toque natalício com peças de artesanato produzidas pelos utentes. A iniciativa terminou num ambiente de convívio, reunindo a comunidade local e reforçando o espírito de partilha e as tradições da época.

## Evento solidário em Anta angaria mais de 1.500 euros para presentes de Natal

O Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta, da Cerciespinho, realizou no passado dia 7 de novembro mais uma edição da Noite da Francesinha Solidária, que reuniu mais de 50 participantes no Bloco 1 do bairro, com o objetivo de angariar fundos para os presentes de Natal das crianças e jovens acompanha-

dos pela instituição.

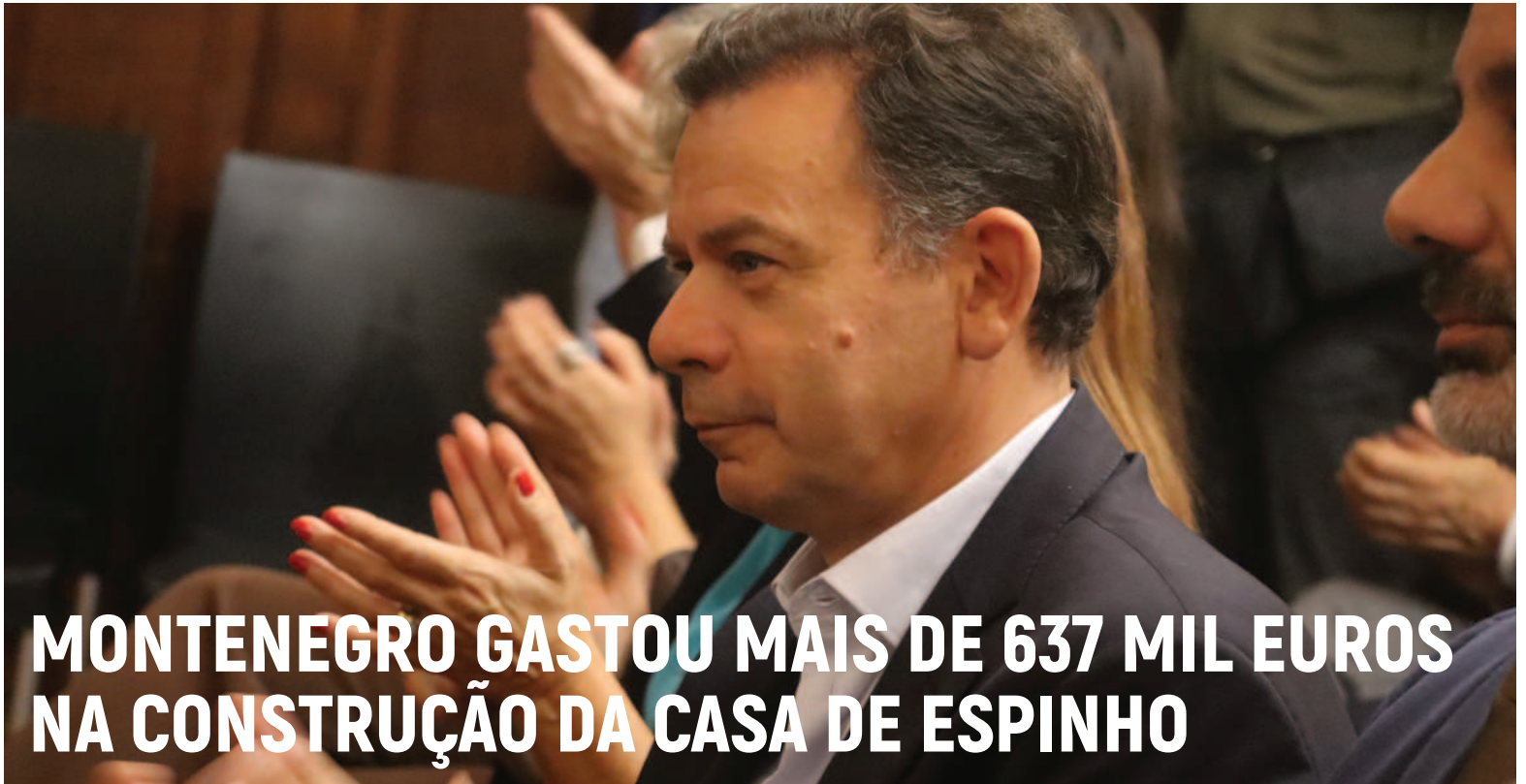
Com um contributo de 17,5 euros por participante, o evento angariou cerca de 1.565 euros, resultantes da venda de 85 francesinhas.

"A cozinha esteve a cargo da Dona Maria José, que preparou com dedicação as francesinhas e as sobremesas que encantaram todos os presentes. A iniciativa contou ainda com o apoio generoso de várias empresas e lojas do concelho de Espinho (...), cujo contributo foi essencial para o sucesso desta noite especial", lê-se no comunicado.

O Centro Comunitário do Bairro da Ponte de

Anta presta apoio escolar, promove atividades de tempos livres e organiza programas de férias dirigidos a crianças e jovens, procurando reforçar o sucesso educativo, a motivação e a autoestima dos seus utentes.

Com 28 anos de intervenção social, este espaço comunitário, da Cerci-Espinho, "mantém o seu compromisso diário com a promoção do bem-estar, da convivência e da inclusão social, acolhendo crianças, jovens, idosos e famílias de diferentes contextos, que encontram no Centro apoio, companhia e uma presença amiga".



# MONTENEGRO GASTOU MAIS DE 637 MIL EUROS NA CONSTRUÇÃO DA CASA DE ESPINHO

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, revelou ter gasto 637.239,59 euros na construção da sua casa em Espinho, entre 2016 e 2021, valor que não inclui os 100 mil euros investidos em 2015 na aquisição do lote onde a habitação foi edificada.

A informação foi avançada esta quinta-feira pelo Expresso, que refere que a resposta surgiu dois anos e meio depois de Montenegro ter sido questionado sobre o montante total da construção.

De acordo com o gabinete do primeiro-ministro, o valor foi apurado através de um levantamento de faturas no portal e-Fatura da Autoridade Tributária, realizado por Montenegro nas últimas semanas. O comunicado citado pelo Expresso sublinha que o montante “não significa que o custo da casa tenha ficado exatamente neste valor ao cêntimo”, acrescentando que “pode ter havido mais algumas faturas”.

Segundo o semanário, o chefe de Governo apresentou este valor depois de ser confrontado com faturas da empresa ABB – Alexandre Barbosa Borges, S.A., responsável pelo fornecimento de betão utilizado na construção da residência, composta por seis pisos.

As faturas em causa foram obtidas pelo Expresso e tinham sido anteriormente enviadas pela Autoridade Tributária ao Ministério Público (MP), no âmbito de um processo-crime instaurado em 2023 no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional do Porto. O inquérito está relacionado com o modo como a ABB foi contratada pela Câmara Municipal de Espinho, em 2017, para realizar a maior obra pública do município – a requalificação do canal ferroviário que atravessa o centro da cidade – e com a forma como o processo foi gerido pela autarquia.

A fatura que desencadeou a resposta de Montenegro tinha o valor de 214,8 mil euros, correspondendo a serviços prestados entre 2017 e 2019. No entanto, o primeiro-ministro esclareceu que o custo total da construção

foi cerca de três vezes superior, devido à existência de outras contratações.

O gabinete de Luís Montenegro indicou ainda que, além do empreiteiro Rui Mota Oliveira, responsável pela execução da obra, houve outro profissional a tratar dos acabamentos, cujo nome e valor pago não foram divulgados. Também os honorários do arquiteto Diogo Lacerda não foram especificados, nem constam no livro de obra.

O Expresso contactou novamente Rui Mota Oliveira e Gaspar Borges, proprietário da ABB, mas nenhum respondeu aos pedidos de confirmação dos valores. Em declarações anteriores, feitas em março, Gaspar Borges afirmou que “apenas foi fornecido um tipo de betão para aquela obra”, com um preço entre 85 e 95 euros por metro cúbico. Já Rui Mota Oliveira garantiu, há cerca de oito meses, que “não ficou nenhuma fatura por pagar”.

O inquérito do Ministério Público sobre o licenciamento da casa de Espinho de Luís Montenegro foi arquivado há quase um ano, por falta de indícios de interferências ilícitas no processo de decisão. O MP concluiu que não existiam elementos que demonstrassem que “a relação administrativa entre a autarquia e o particular tenha excedido o estrito quadro técnico-jurídico que a deve orientar”.

A polémica estalou em dezembro de 2023, quando Montenegro ainda não era primeiro-ministro. Na altura, o então líder do PSD afirmou não ter pedido “nem aceitaria qualquer benefício indevido” e considerou o inquérito “uma oportunidade para libertar” a si e à sua família de “um peso incrível de insinuações, deturpações e calúnias”.

## Espinhense Sandra Prata é a nova secretária pessoal do primeiro-ministro

Sandra Marisa Prata dos Santos, de 57 anos, natural de Espinho, foi nomeada secretária pessoal do primeiro-ministro, Luís Montenegro. A nomeação foi formalizada através de

despacho assinado pelo chefe do Governo no dia 28 de outubro e publicada esta quarta-feira, 5 de novembro, em Diário da República.

Sandra Prata concorreu à Assembleia Municipal de Espinho pelo PSD nas Autárquicas de 12 de outubro, integrou a secretária do Gabinete à Presidência da Câmara Municipal de Espinho de 2009 a 2021, durante os três mandatos de Joaquim Pinto Moreira.

Sandra Prata foi uma das pessoas entrevistadas durante a campanha de Luís Montenegro às Legislativas, em 2024, e foi descrita pelo PSD como uma “vizinha e amiga” de longa data do primeiro-ministro – lê-se, no canal de Youtube do partido.

Licenciada (pré-Bolonha) em Relações Internacionais, Sandra Prata iniciou a carreira profissional como gerente de um espaço comercial entre 1994 e 2000 e, posteriormente, exerceu funções administrativas na empresa Termomat – Aquecimento e Materiais de Construção, entre 2000 e 2009. Entre 2022 e 2025, terá participado em “diversas ações de formação e voluntariado” – lê-se, no despacho publicado.

PUB



# ULS GAIA/ESPINHO RECEBE UM MILHÃO DE EUROS PARA MODERNIZAR MEIOS DE DIAGNÓSTICO

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Gaia/Espinho vai receber 1,1 milhão de euros destinado à capacitação tecnológica para diagnóstico avançado, no âmbito do programa Norte 2030, que financia projetos na área da Saúde em toda a região Norte. Deste montante, 455 mil euros serão comparticipados pela União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Segundo o comunicado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), o programa Norte 2030 impulsionou um investimento de “mais de 220

milhões de euros” em projetos de Saúde, dos quais 83,4 milhões são financiados pela União Europeia, através do FEDER. Os investimentos estão distribuídos por “três grandes áreas”: qualificação da rede de serviços de saúde (171,4 milhões de euros), investimento empresarial nas ciências da vida e saúde (45 milhões), e projetos públicos ligados ao ensino superior (quatro milhões).

No caso da ULS Gaia/Espinho, o investimento anunciado será destinado à capacitação tecnológica para diagnóstico avançado, enquanto que na ULS Entre Douro e Vouga se

vai avançar com a requalificação do serviço de urgência de Santa Maria da Feira, num investimento de 1,5 milhões de euros, e ainda a criação de uma nova sala de raio-X multifunções, orçada em 411 mil euros.

“Entre as operações aprovadas, destaque para o Centro Nacional de Protonterapia, que ficará instalado no IPO do Porto. De salientar, ainda, intervenções em hospitais de referência, com vista à modernização tecnológica e à melhoria das condições assistenciais. Na Unidade Local de Saúde do Alto Ave será ampliada a unidade de cirurgia de ambulatório, enquanto na ULS Tâmega e Sousa haverá um aumento da capacidade de internamento com mais 200 camas”, lê-se no comunicado.

## Outros investimentos a Norte

É também ainda mencionada a ULS São João (Porto), que será apoiada em “cinco projetos estratégicos”, entre os quais se incluem a requalificação da área de Imagiologia; a modernização dos blocos operatórios nas áreas de Estomatologia e Oftalmologia e a aquisição de equipamentos de cirurgia robótica, para coluna e joelho.

O Norte 2030 apoia também a requalificação e ampliação de centros de saúde e extensões de cuidados primários. Entre as operações em execução destacam-se a requalificação do Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar e das extensões de Jales e Pedras Salgadas; a remodelação das extensões de saúde de Carrzedo de Montenegro e Vilarandelo (Valpaços); a remodelação da USCP de Lousado (Vila Nova de Famalicão) e a construção da Unidade de Cuidados Primários de Peroselo (Penafiel).

## Câmara de Espinho distinguida com selo de “qualidade exemplar da água para consumo humano”

A Câmara Municipal de Espinho foi distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano”, um reconhecimento atribuído a apenas 72 entidades gestoras em todo o país.

A distinção, referente ao último ano de avaliação regulatória, distingue as entidades que garantiram níveis de excelência no abastecimento público de água e uma qualidade exemplar nos parâmetros exigidos. No total, as entidades galardoadas pela ERSAR representam mais de metade da população portuguesa (50,9%).

Esta iniciativa, criada em 2009, pretende destacar o desempenho das entidades que cumprem integralmente os critérios do regulador, entre os quais se incluem o cumpri-

mento do programa de controlo da qualidade da água, a realização de todas as análises previstas e o respeito pelos valores paramétricos em mais de 99% dos casos.

A entrega dos selos, que inclui a atribuição de um certificado e o direito de utilizar essa distinção na comunicação institucional das entidades premiadas, decorre no dia 18 de novembro, integrada no ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, no Europarque, em Santa Maria da Feira.

## Deputada espinhense defende “financiamento estável” para travar erosão costeira

A deputada espinhense do PSD, Carolina Marques, defendeu no Parlamento a necessidade de garantir um “financiamento estável e acompanhamento técnico continuado” para combater a erosão costeira que afeta o distrito de Aveiro, sobretudo nos concelhos de Espinho, Ovar, Ílhavo e Vagos.

Durante a audição da ministra do Ambiente, no âmbito da discussão do Orçamento do Estado para 2026, a deputada social-democrata

saudou a prioridade atribuída pelo Governo ao litoral aveirense, mas alertou para a necessidade de “assegurar financiamento estável e acompanhamento técnico continuado” de modo a que as soluções “não sejam pontuais”, mas antes “estruturais e duradouras”.

Carolina Marques sublinhou ainda que a erosão costeira “é um dos maiores desafios ambientais e territoriais” do país, lembrando que nos concelhos de Espinho e Ovar a pressão costeira “é particularmente intensa”, o que exige “intervenções integradas que conjuguem a reposição sedimentar com a requalificação das estruturas de defesa existentes, garantindo maior resiliência e segurança”.

PUB

# destaque



## A "FEIRA DO BRINQUEDO ÓTICO" MOSTRA QUE BRINCAR É A MELHOR DAS APRENDIZAGENS

Rafael Oliveira

Há taumatótrópios para todos os gostos, folioscópios para quem gosta de ver o movimento a nascer do papel, variados e coloridos praxinoscópios, o difícil-de-pronunciar fenaquistoscópio, e tantas coisas mais. É com alguns destes engenhos que se compõe a exposição "Oficinas Anilupa: Feira do Brinquedo Ótico", inaugurada na tarde de sábado, 8 de novembro, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

A primeira surpresa está logo à entrada. O que parece ser a boca de um gigante convida o visitante a entrar nesta viagem pelo tempo até ao pré-cinema. Depois de atravessar os pêlos escuros do seu bigode, há um universo de objetos para descobrir e, sobretudo, tocar, mexer e experimentar.

Aqui e ali há peças que giram, imagens que ganham vida. Ouvem-se risos despoletados pelas ilusões óticas que desafiam o olhar e que convidam experimentar uma e outra vez. Um olho gigante (que se enfia na cabeça) é, por momentos, o centro das atenções. Está instalado o ambiente de "feira popular", onde o saber e o brincar estão de mãos dadas.

"Há dois anos, o CINANIMA desafiou-nos a realizar exposições", introduz Fernando Saraiva, responsável pelo Anilupa - Centro Lúdico da Imagem Animada, da Associação de Ludotecas do Porto.

"No ano passado tivemos a oportunidade de fazer a mostra «Oficinas Anilupa: A Arte e o Cinema na Escola», em que partilhámos o trabalho que desenvolvemos com este público não-profissional do cinema de animação, ligado a instituições educativas, sociais e culturais. Este ano quisemos dar continuidade a esse percurso, mas de uma

forma mais lúdica, centrada nos brinquedos óticos", explica.

Esta nova exposição nasce da vontade de explorar da animação da imagem, mostrando como uma série de aparelhos óticos (inventados nos finais do século XIX) possibilitam observar e perceber os princípios do movimento da imagem em ações cíclicas, mas também outros que nos remetem para a diversidade de ilusões óticas, como o quadro que replica a cena mais famosa do "Le Voyage dans la lune" (1902), considerado o primeiro filme de ficção científica.

### Explorar a animação da imagem

Para além das conhecidas oficinas de cinema de animação, o Anilupa desenvolve também oficinas pontuais dedicadas à construção de brinquedos óticos e objetos que permitem compreender, através do jogo e da experiência, os princípios que estiveram na origem do Cinema.

"Estes objetos óticos permitem aos grupos contactar com experiências realizadas antes do aparecimento do cinematógrafo. Mas também há uma componente artística para além da construção destes aparelhos óticos, que é a questão da animação de imagens, uma vez que estes objetos têm muita animação de movimento em ações cíclicas", explica Fernando Saraiva.

Daqui nasce o conceito de "feira". Depois de cada uma destas oficinas, os participantes são convidados a montar pequenas exposições nos locais onde as atividades decorreram, recriando o ambiente das feiras populares. "Ao invés de ser uma feira onde se compram produtos, é uma feira onde as pessoas podem experimentar, brincar e divertir-se num momento lúdico e social", sublinha. "Quisemos trazer essa ideia para

aqui e esperamos que os visitantes participem, em conjunto, na descoberta destes fenómenos óticos".

### Espírito comunitário patente

O carácter participativo e comunitário é também uma das marcas da exposição. Para a sua preparação, o Anilupa promoveu algumas oficinas com instituições da região, nomeadamente as crianças do Bairro de Aldoar, no Centro Comunitário da Associação de Ludotecas do Porto, e com a Cerci-Espinho.

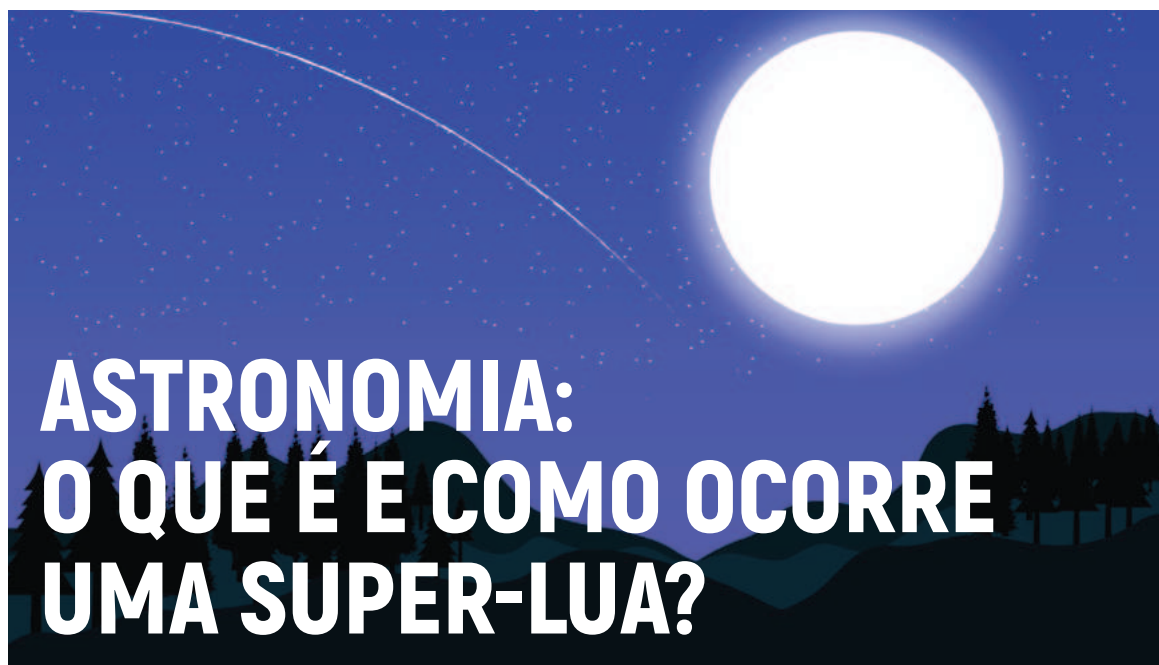
Nesta última, os participantes ajudaram a pintar, revestir as mesas, criar painéis e apontamentos plásticos que agora decoram o espaço expositivo. O Centro de Reabilitação da Granja contribuiu com instalações artísticas na componente cenográfica e houve ainda a participação da Escola Básica de Silvalde, onde os alunos elaboraram um painel coletivo para a exposição.

Para além de terem partilhado alguns materiais do seu património material, o Anilupa quis também assinalar os 100 anos do nascimento do médico pediatra Virgílio Moreira, fundador da Associação de Ludotecas do Porto, a que este estúdio de cinema de animação pertence.

"Quisemos assinalar neste evento os 100 anos do nascimento do nosso fundador, o médico pediatra Virgílio Moreira, que impulsionou a criação de diversas ludotecas na cidade do Porto, e que se mostrou sempre muito preocupado com a saúde mental das crianças. Ele dizia que «brincar é o ofício da criança» e que «aprende-se fazendo e faz-se brincando»", recorda Fernando Saraiva.

E, realmente, esta exposição faz sentir que assim o é: brincar, afinal, continua a ser a melhor das aprendizagens.

# o explicador



## ASTRONOMIA: O QUE É E COMO OCORRE UMA SUPER-LUA?

A super-Lua é um fenómeno que, todos os anos, desperta a curiosidade de milhões de pessoas. A designação (super-Lua) não é um termo científico oficial, mas tornou-se popular para descrever o acontecimento de quando a Lua Cheia coincide com o ponto da sua órbita mais próximo da Terra, chamado perigeu. Como a órbita da Lua em torno do nosso planeta é elíptica e não perfeitamente circular, há momentos em que o este satélite natural está mais perto da Terra e outros em que está mais afastado.

### O que é uma super-Lua?

Segundo a NASA, durante o perigeu (o ponto da sua órbita mais próximo da Terra), a Lua encontra-se a cerca de 363 mil quilómetros do nosso planeta, enquanto no apogeu pode distanciar-se mais de 405 mil quilómetros. Quando a Lua Cheia ocorre próxima do perigeu (dentro de cerca de 90% dessa distância mínima) temos uma super-Lua. O Observatório Astronómico de Lisboa define o fenómeno de forma semelhante:

“Fala-se em super-Lua sempre que o instante de Lua Cheia ocorre quando a Lua está a uma distância da Terra inferior a 110% do perigeu da sua órbita. Em termos temporais, isto significa que a diferença entre os instantes de Lua Cheia e do perigeu é menor do que um dia e 8 horas. Segundo esta definição, é possível ocorrer uma super-Lua frequentemente, mas nem todas terão o mesmo tamanho e brilho aparentes”.

### Porque parece maior e mais brilhante?

Durante uma super-Lua, o disco lunar pode parecer “até 14% maior e 30% mais brilhante do que uma Lua Cheia comum”, explica a NASA. No entanto, essa diferença é subtil e, muitas vezes, o olho humano não consegue notá-la facilmente. A impressão de que a Lua está “enorme” quando nasce ou se põe é, em parte, uma ilusão ótica: o nosso cérebro compara o tamanho da Lua com objetos no horizonte e interpreta-a como maior do que realmente é.

### Isto provoca algum impacto no nosso planeta?

A influência mais direta de uma super-Lua na Terra sente-se nas marés. Como o satélite está mais próximo, a sua força gravitacional é ligeiramente superior, o que pode originar marés um pouco mais altas do que o habitual. Ainda assim, os especialistas do Royal Museums Greenwich referem que “a diferença é mínima” e que é apenas de “alguns centímetros em relação às marés de uma Lua Cheia normal”.

No entanto, quando a fase de Lua Cheia (ou Nova) coincide com o alinhamento do Sol e da Terra, surgem as chamadas marés-vivas (spring tides), que são naturalmente mais intensas. Uma super-Lua pode, portanto, amplificar ligeiramente esse efeito, mas sem causar alterações significativas.

### E quando coincide com um eclipse?

Em raras ocasiões, uma super-Lua ocorre em simultâneo com um eclipse lunar total, que é o fenómeno conhecido como “super-Lua de sangue”, devido ao tom avermelhado que a Lua adquire. Isto acontece quando a Terra se posiciona diretamente entre o Sol e a Lua, projetando

a sua sombra sobre o satélite. A última vez que tal ocorreu foi a 21 de janeiro de 2019, recorda o Royal Museums Greenwich.

### Como posso ver uma super-Lua?

Observar uma super-Lua não requer qualquer equipamento especial e basta que o céu esteja limpo e sem nuvens. Durante a Lua Cheia, o disco lunar é facilmente visível a olho nu, brilhando intensamente no céu noturno.

Ainda assim, quem tiver um pequeno telescópio ou uns binóculos pode aproveitar para explorar com mais detalhe a superfície lunar. É também uma boa oportunidade para fotografar o fenómeno, sobretudo quando a Lua nasce ou se põe. De acordo com o Observatório Astronómico de Lisboa, a segunda e última super-Lua deste ano deverá ocorrer no próximo mês, no dia 4 de dezembro.

Fontes consultadas: NASA; Observatório Astronómico de Lisboa e Royal Museums Greenwich



# espaço cidadão



## APENAS 31 MUNICÍPIOS REGISTARAM PODER DE COMPRA ACIMA DA MÉDIA NACIONAL EM 2023

Em 2023, apenas 31 municípios portugueses apresentaram um poder de compra superior à média nacional, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). A maioria destes concelhos situa-se na Grande Lisboa e na Área Metropolitana do Porto. O Estudo do Poder de Compra Concelhio do INE, referente a 2023, revela que o indicador per capita de poder de compra (IpC) foi superior à média nacional em apenas 31 dos 308 municípios do país.

De acordo com o instituto, 23 municípios (7% do total) concentraram cerca de metade do poder de compra nacional, enquanto 65 municípios (21%) reuniram aproximadamente 75% desse poder. Estes dados evidenciam que o poder de compra está fortemente associado à dimensão urbana dos municípios e encontra-se territorialmente concentrado.

Em termos regionais, o IpC médio no continente foi de 100,6, valor acima do registado nas Regiões Autónomas dos Açores (87,6) e da Madeira (88,1). Entre os municípios com maior poder de compra, seis pertencem à Grande Lisboa (de um total de nove) e outros seis à Área Metropolitana do Porto (de um

total de 17).

O município de Lisboa liderava a tabela com o valor mais elevado do indicador per capita (181,3), seguido do Porto (162,2) e de Oeiras (150,1). Na Grande Lisboa destacava-se também Cascais (117,5), enquanto na Área Metropolitana do Porto sobressaíam Matosinhos (119,6) e São João da Madeira (111,5). Valores acima da média nacional foram ainda registados em várias capitais de distrito, nomeadamente Coimbra (118,8), Aveiro (117,8), Faro (113,3) e Évora (111,5).

No extremo oposto, 106 municípios (34% do total) apresentaram valores de IpC inferiores a 75, e 10 concelhos registaram valores abaixo de 65. Desses, dois situam-se na Madeira, sete no Norte e um na região Centro, mais precisamente na Beira Baixa, adiantou o INE.

Entre as 26 sub-regiões NUTS III, apenas a Grande Lisboa (127,6) e a Área Metropolitana do Porto (106,0) registaram valores acima da média nacional. As sub-regiões com menor poder de compra encontravam-se no Norte e no Centro, destacando-se Alto Tâmega e Barroso (73,9), Tâmega e Sousa (76,3) e Douro

(79,8), todas com índices inferiores a 80% do valor médio nacional. Seguiam-se Beiras e Serra da Estrela (81,8), Terras de Trás-os-Montes (81,9), Alto Minho (82,3), Viseu Dão Lafões (84,7) e Beira Baixa (84,9).

Ao nível das regiões NUTS II, o INE destacou que o Norte (32,6%) e a Grande Lisboa (25,5%) concentraram, em conjunto, mais de metade da percentagem de poder de compra nacional em 2023.

O instituto sublinha ainda que, para este resultado, contribuíram de forma decisiva a Grande Lisboa e a Área Metropolitana do Porto (18,0%), que juntas representaram 43,5% do poder de compra nacional, embora apenas 36,9% da população residente se concentre nessas regiões.

O Estudo do Poder de Compra Concelhio do INE avalia os municípios portugueses a partir de indicadores como o Indicador per Capita de poder de compra (IpC), a Percentagem de Poder de Compra (PPC), o indicador derivado do IpC e o Fator Dinamismo Relativo (FDR).

PUB

**AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO**  
Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

**CFE**  
Central de Ferragens de Espinho  
Central de Ferragens de Espinho, Lda  
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

**Barbara Kebab**  
Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

# desporto



## SC ESPINHO EMPATA EM ESTARREJA E FICA A TRÊS PONTOS DA LÍDER OVARENSE

O Sporting Clube de Espinho empatou este domingo diante do CD Estarreja, por 1-1, naquela que foi a 10.ª jornada do Campeonato Sabseg. Os "tigres" estiveram em vantagem até ao período de compensação, mas o adversário conseguiu reestabelecer a igualdade nos segundos finais do encontro, aos 90+5', na sequência de um pontapé de canto.

O golo inaugural do encontro surgiu por parte da formação espinhense, aos 77 minutos, com André Couto a colocar os "tigres" em vantagem com um remate potente de

fora da grande área, sem hipótese para o guarda-redes adversário. Antes disso, o SC Espinho já tinha desperdiçado uma oportunidade flagrante aos 47 minutos, e poderia ter reforçado a vantagem, com o 0-2, aos 90+2', mas em ambas as ocasiões o guarda-redes estarrejense negou o golo.

Quando tudo se encaminhava para o final do encontro, o CD Estarreja lançou-se desesperadamente ao ataque e, com o guardião também na área, conseguiu empatar aos 90+5', através de Diego Tavares, no último lance do

encontro. Segundos depois, o árbitro apitou para o final do jogo.

Com este empate, o SC Espinho fica a três pontos da líder Ovarense e a dois do CD Estarreja, que ocupa o terceiro lugar. A Ovarense venceu com uma goleada na deslocação ao terreno do SC Alba (0-6), reforçando e ampliando a vantagem do lugar cimeiro que ocupa.

Na próxima jornada, agendada para 15 de novembro, às 15h30, o SC Espinho recebe o Oliveira do Bairro SC, no Campo de Guetim.

## Cadetes do SC Espinho somam 11 pódios e batem 41 recordes pessoais em Vagos

A equipa de cadetes do núcleo de natação do SC Espinho esteve em evidência no 1.º Festival de Cadetes, realizado em Calvão, Vagos, com a conquista de 11 pódios (dois de ouro, três de prata e seis de bronze) e o registo de 41 recordes pessoais.

Em particular destaque estiveram os nadadores Daniel Oliveira, Eduarda Neves, João Silva, Leonor Ambrósio, Lourenço Maia, Luísa Oliveira e Pedro Gonçalves, por ter marcado presença no pódio em pelo menos uma das provas em que participaram.

A nível individual, João Silva venceu os 100

metros estilos e foi o segundo classificado nos 50 metros mariposa. Daniel Oliveira triunfou nos 50 metros mariposa, enquanto Leonor Ambrósio ficou com o segundo lugar nos 100 metros mariposa. Lourenço Maia (Cadete B) subiu ao pódio ao conquistar o terceiro lugar nos 50 metros Costas, enquanto Pedro Gonçalves (Cadete B) garantiu o terceiro lugar nos 50m Mariposa. Luísa Oliveira (Cadete B), com o terceiro lugar nos 50m Mariposa, e Eduarda Neves (Cadete B), terceira nos 50m Bruços, completam a série de pódios.

### Pódios em estafetas

Nas provas de estafetas, os jovens nadadores voltaram a evidenciar-se com lugares de honra: Leonor Ambrósio, Pilar Fernandes, João Silva e Daniel Oliveira classificaram-se em segundo lugar nos 4x50 metros Estilos Misto;

depois Daniel Oliveira, João Silva, Tiago Costa e Pedro Gonçalves ficaram em segundo nos 4x50m Livres; nos 4x50m Estilos Misto, Leonor Ambrósio, Pilar Fernandes, João Silva e Daniel Oliveira ficaram em segundo e ainda o terceiro pódio alcançado por Tiago Costa, João Silva, Daniel Oliveira e Lourenço Maia nos 4x50m Estilos.

A prova decorreu a 8 de novembro, na Piscina do Colégio de Nossa Sra. da Apresentação, em Calvão, Vagos, sob organização da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP). O evento reuniu 220 nadadores, em representação de 16 clubes, com o SC Espinho a apresentar uma equipa de 19 atletas (10 masculinos e nove femininos).

## Atletas da EV-Peraltafil destacam-se em duas meias-maratonas nacionais

A EV-Peraltafil voltou a evidenciar a sua qualidade no panorama do atletismo regional ao marcar presença em duas provas no passado fim de semana, nas quais alcançou lugares de pódio.

Na 49.ª Meia Maratona da Nazaré, Carlos Costa assegurou o terceiro lugar do pódio

no escalão M35 e ficou na quinta posição da classificação geral, num percurso exigente que reuniu alguns dos melhores corredores do país.

Em Abrantes, a EV-Peraltafil somou novos pódios na Meia Maratona local: Hélder Pires venceu o escalão M35 e terminou na sexta posição da geral, enquanto Cristiana Santos garantiu o terceiro lugar no escalão F35, concluindo a prova na sétima posição da classificação geral feminina.

PUB

**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 N.º715 e 722  
4500-287 Espinho



## NATAÇÃO: EQUIPA FEMININA DO SC ESPINHO ESTÁ APURADA PARA O CAMPEONATO NACIONAL

No passado sábado, 8 de novembro, a equipa feminina de natação do SC Espinho garantiu o apuramento para o Campeonato Nacional de Clubes, a realizar no dia 28 de novembro, em Tomar, juntando-se assim à equipa masculina dos tigres. O coletivo feminino obteve um total de 171 pontos, garantindo o terceiro lugar em 18 equipas.

Durante a competição, que se realizou na Piscina Municipal de Bragança, Núria Silva destacou-se ao vencer os 100 metros Mari-

posa e ainda somar 42 pontos com os 6.º e 9.º lugares nos 200 metros Estilos e 200m Mariposa, respetivamente. Adriana Trindade conquistou o primeiro lugar nos 100m Costas e o segundo nos 200m Costas, totalizando 36 pontos. Mariana Azevedo, Inês Borges, Beatriz Moreira, Leonor Rocha e Maria Pádua também contribuíram para a pontuação final da equipa.

Nas provas de estafetas, a formação feminina espinhense voltou a evidenciar-se, com

a equipa constituída por Adriana Trindade, Inês Borges, Mariana Azevedo e Maria Pádua a vencer os 4x100m Estilos e a alcançar o quarto lugar nos 4x100m Livres, somando 34 pontos.

Ao longo do evento, o SC Espinho conquistou quatro pódios (três de ouro e um de prata), registou sete recordes pessoais e um recorde de clube, com Inês Borges a bater a marca dos 50m Livres - Juvenil A.

## GD Ronda conquista primeira vitória da temporada com um festival de golos

No passado dia 8 de novembro, o GD Ronda conseguiu a sua primeira vitória da temporada no Campeonato Distrital de Aveiro - 1.ª Divisão - Zona Norte, ao derrotar a AD Nogueira da Regedoura por 3-5, no Campo Joaquim Domingos Maia.

O encontro começou com o GD Ronda a assumir vantagem no marcador: aos 30 minutos, Diego Rocha da equipa adversária, fez um autogolo. Aos 42 minutos, Bruno Silv reduziu para os anfitriões, mas, antes do intervalo chegar, Rafael Ramalho converteu uma grande penalidade e recolocou o GD Ronda em vantagem.

Na segunda parte, a equipa do concelho de Espinho 'meteu o pé no acelerador' e ampliou a vantagem rapidamente: Luís Machado marcou aos 66 minutos, Gonçalo Ribeiro aos 68

minutos e Rafael Ramalho bisou aos 85 minutos, fixando o resultado em 2-5. A AD Nogueira da Regedoura ainda marcou aos 90 minutos por Wilson Santos, estabelecendo o resultado final em 3-5.

O GD Ronda celebrou assim a primeira vitória da temporada, somando três pontos importantes na sua classificação. Atualmente, o clube encontra-se no 11.º posto, com cinco pontos. Na próxima jornada, agendada para 16 de novembro, o GD Ronda recebe o GD Fações, às 15h30, no Campo de Guetim.

PUB

**Diariamente até às 03:30h**

PUB INST

# Cinanima 25

49º FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE  
ANIMAÇÃO

49<sup>th</sup> INTERNATIONAL  
ANIMATED FILM  
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL CRL /CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



[www.cinanima.pt](http://www.cinanima.pt)

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO  
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO